

## VIVENCIANDO O SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM CENA: APRENDIZAGEM CRIATIVA ATRAVÉS DE VÍDEO-SIMULAÇÃO

**George de Almeida Marques**  
**Guilherme Martins Gomes Fontoura**  
**Adonias Brito dos Santos Junior**

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC Bragança - PA

### Área: Ciências da Saúde.

**Introdução:** O ensino de habilidades e atitudes médicas é essencial para a formação de médicos capacitados e preparados para lidar com situações de emergência. O uso de métodos pedagógicos inovadores e atrativos é fundamental para o engajamento dos alunos e para promover uma aprendizagem significativa. Nesse contexto, a produção de vídeos de simulação pode ser uma ferramenta valiosa para o ensino de Suporte Básico de Vida (SBV) em diferentes faixas etárias. **Objetivo:** Relatar uma experiência didático-pedagógica em que os alunos foram incentivados a produzir vídeos de simulação sobre quatro temáticas relacionadas ao SBV: suporte básico de vida em adultos, suporte básico de vida em bebês e crianças, obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE) em adultos e OVACE em crianças ou bebês.

**Métodos:** A experiência foi conduzida durante a disciplina de Habilidades e Atitudes Médicas II, em uma faculdade de medicina. Os alunos foram divididos em grupos e receberam orientações sobre os protocolos de SBV utilizados na aula prática e teórica. Em seguida, eles tiveram a tarefa de criar roteiros para os vídeos, que deveriam abordar as temáticas propostas. O tempo de duração dos vídeos foi limitado a 10 minutos, e todos os alunos participaram tanto da elaboração do roteiro quanto da atuação como atores e pacientes. Os grupos contaram com o apoio dos professores para esclarecer dúvidas e garantir a fidelidade dos procedimentos realizados.

**Resultados:** Os vídeos produzidos pelos alunos foram submetidos à análise pelos professores da disciplina. Os critérios de avaliação incluíram a correta aplicação dos protocolos de SBV, clareza na exposição dos procedimentos, qualidade da atuação dos atores e fidelidade às temáticas propostas. A maioria dos grupos conseguiu abordar de maneira satisfatória os temas propostos e demonstrar domínio das técnicas ensinadas. Além disso, os vídeos mostraram criatividade na elaboração das cenas e utilização de recursos audiovisuais. Em *feedback* com os alunos eles relataram que trabalhar em equipe e assumir o papel de socorrista e paciente permitiu vivenciar diferentes situações e aprimorar a capacidade de tomada de decisão rápida e eficiente, além disso, a experiência também contribuiu para o autoconhecimento, revelando forças e áreas que eles precisavam desenvolver.

**Considerações Finais:** A produção de vídeos de simulação mostrou-se uma estratégia eficaz para o ensino de SBV. Os alunos demonstraram engajamento e comprometimento ao elaborar os roteiros e atuar nos vídeos, o que contribuiu para a aprendizagem e consolidação dos conhecimentos adquiridos. Além disso, os vídeos produzidos podem ser utilizados como material didático para próximas turmas, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem. Essa abordagem inovadora no ensino de habilidades médicas promoveu uma experiência mais significativa e contextualizada para os alunos, preparando-os de forma mais efetiva para situações reais de emergência. Recomenda-se a continuidade e a expansão desse tipo de abordagem pedagógica, buscando aprimorar ainda mais a formação dos futuros médicos.

**Palavras-chave:** Suporte Básico de Vida. Metodologias ativas de aprendizagem. Educação Médica.